

# 42

NOVEMBRO • DEZEMBRO  
2014

# INFORMATIVO EINSTEIN

Mala Direta Postal  
Básica

9912351676/2014 - DR SPM

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

.....CORREIOS.....

FECHAMENTO AUTORIZADO.  
PODE SER ABERTO PELA ECT.

BOLETIM BIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

## SUMÁRIO

### Celebração

Dia do médico (e da  
experiência do paciente)

PÁGINA 2

### Evento

Fluxo do paciente:  
um tema em destaque

PÁGINA 3

### Reconhecimento

O melhor hospital  
da América Latina

PÁGINA 4

### Comercial

Revisão dos  
pacotes cirúrgicos

PÁGINA 5

### Prática médica

Missão cumprida...  
E ampliada!

PÁGINA 6

### Ensino

Multiplicando  
excelência

PÁGINA 8



## NOSSA MENSAGEM

### O QUE NOS LEVA AO TOPO?

No período recente recebemos uma série de reconhecimentos importantes, entre eles o da revista AméricaEconomia, que nos coloca pelo sexto ano consecutivo como o melhor hospital da América Latina. Conquistas desse tipo são sempre bem-vindas. Mostram, a partir de um olhar externo, que somos referência. Atestam que estamos no caminho certo, nos inspiram a seguir em frente e a refletir sobre a seguinte questão: o que é que nos leva ao topo?

São vários os elementos que impulsionam nossa jornada e um deles, sem dúvida, é a determinação com que colocamos o paciente no centro de tudo. Outro aspecto a ressaltar é a saudável inquietude que nos faz marchar continuamente rumo a novos horizontes. O tema da experiência do paciente, que destacamos no evento do Dia do Médico, é um exemplo disso.

Qualidade da assistência, segurança, novos processos, recursos humanos e tecnológicos diferenciados... Ano a ano temos liderado avanços nessas frentes. Agora queremos adicionar à excelência dos nossos serviços aquele algo a mais que faz com que a experiência do paciente conosco seja positiva. Aqui, como em tudo mais, os médicos são parceiros-chave. É exatamente por reconhecer a importância dessa aliança entre instituição e corpo clínico que temos inovado também no modelo de gestão. Uma relevante iniciativa nesse sentido foi a criação dos Grupos Médicos Assistenciais (GMAs) que, em pouco mais de um ano, já geraram importantes frutos, como mostraremos nesta edição.

Devemos nos orgulhar dos reconhecimentos conquistados, pois o Einstein é feito por todos nós. Mais do que isso, devemos sempre cultivar aqueles elementos que nos levam a patamares cada vez mais elevados, pois é nessa escalada que cumprimos nosso propósito: oferecer o melhor aos nossos pacientes.

**Claudio Luiz Lottenberg**

*Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein*

# DIA DO MÉDICO (E DA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE)

Tradicional comemoração promovida pelo Einstein colocou o tema no centro das atenções

Celebrando uma parceria em constante evolução, o Einstein fez do evento em comemoração ao **Dia do Médico** mais uma oportunidade para reconhecer os profissionais do corpo clínico e compartilhar horizontes e estratégias. Depois de ter abordado em eventos precedentes questões como segurança do paciente, indicadores e metas de qualidade e a organização dos Grupos Médicos Assistenciais (GMAs), desta vez o foco foi direcionado à experiência do paciente, uma abordagem holística que, para além das métricas objetivas de excelência na assistência, busca contemplar todos os elementos que contribuam para que pacientes e familiares tenham uma experiência positiva na instituição.

“Pela primeira vez tratamos do tema junto aos médicos de uma maneira mais direta, mostrando o que o Einstein entende e o que faz em relação ao conceito de experiência do paciente. Já realizamos importantes ações institucionais, como a criação de uma área exclusivamente dedicada ao tema, o **Escritório de Experiência do Paciente**, mas todos os nossos esforços serão em vão se os médicos não embarcarem nessa mesma jornada”, destaca o Dr. Sidney Klajner, vice-presidente da Diretoria Eleita do Einstein.

No evento, ele apresentou o tema, reconhecido pela instituição como prioritário. Na ocasião, a mensagem foi reforçada com a

divulgação de um vídeo produzido a partir de depoimentos de pacientes do Einstein e familiares sobre as experiências no hospital. Em pauta, o poder transformador de uma política assistencial que coloca o centro das atenções no indivíduo não apenas como paciente, mas como um ser humano em toda sua integralidade.

Dr. Claudio Luiz Lottenberg, presidente do Einstein, lançou um olhar para o futuro. A apresentação estimulou uma reflexão sobre os caminhos futuros frente às novas configurações do cenário da saúde e os desafios que ele impõe. Destacou a importância do corpo clínico nesse contexto e agradeceu a participação dos médicos nessa caminhada.

## REGRAS GERAIS

Na **Assembleia Geral dos Médicos**, transcorrida durante o evento, foram deliberadas importantes modificações nas **Regras Gerais do Hospital**, entre elas a criação de novos critérios para o cadastramento permanente dos médicos.

“Frente ao crescimento da demanda por cadastramento e ao reconhecimento da necessidade de aprofundar o conhecimento dos vários perfis de profissionais que procuram o Einstein, foi estabelecido um período probatório de dois anos antes da obtenção do registro permanente. Ao longo desse tempo, serão observados o tipo de relacio-



Dr. Sidney Klajner, vice-presidente da Diretoria Eleita

*“Pela primeira vez tratamos do tema junto aos médicos de uma maneira mais direta, mostrando o que o Einstein entende e o que faz em relação ao conceito de experiência do paciente.”*

**Dr. Sidney Klajner,**

*Vice-presidente da  
Diretoria Eleita do Einstein*

namento e a intensidade de engajamento que o proponente assume com a instituição”, explica o Dr. Víctor Nudelman, diretor clínico reeleito.

Entre outros pontos, serão considerados a atualização técnico-científica (participação em fóruns, simpósios, eventos de Educação Médica Continuada, etc.), a adesão às boas práticas e protocolos assistenciais, o envolvimento com iniciativas de pesquisa e ensino e ações de responsabilidade social. A meta do Einstein é conquistar e estimular a adesão dos profissionais mais alinhados ao projeto institucional.

“Entramos em outro patamar de relacionamento entre Einstein e corpo clínico. Superamos o modelo de relacionamento passivo, no qual o médico vê o hospital apenas como um suporte para oferecer qualidade e segurança no atendimento aos pacientes”, diz o Dr. Víctor. “Hoje, os médicos sabem que fazem parte ativamente da construção da instituição, assumindo um papel de liderança desse processo”, completa ele.

## TALENTOS LITERÁRIOS E CIENTÍFICOS

A programação do Dia do Médico deste ano foi enriquecida com a promoção de um concurso literário. Contando com mais de 20 autores inscritos, contos e crônicas foram analisados por um júri composto por Joaquim Maria Botelho, presidente da União Brasileira de Escritores; Jaime Spitzcovsky, jornalista e ex-correspondente internacional; e Jacob Guinsburg, professor, ensaísta, crítico de teatro e diretor-presidente da Editora Perspectiva. Eleito vencedor com o conto **O Homem que Viveu Duas Vezes**, o Dr. João Radvany recebeu como prêmio uma cesta de livros doados pela Editora Évora e um leitor digital (eReader) da marca Kobo. O texto está publicado no **Medical Suite**.

Já tradição no evento do Dia do Médico, foi realizada também a cerimônia de reconhecimento dos vencedores do **Prêmio Eric Roger Wroclawski**. Instituída pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, a iniciativa elege anualmente os melhores trabalhos originais de divulgação científica.

## EVENTO

# FLUXO DO PACIENTE: UM TEMA EM DESTAQUE

Simpósio organizado pelo Einstein atrai participantes de vários Estados

Com 624 inscritos (542 presenciais e 82 *online*), o número de adesões e o alto nível do público do **Simpósio Internacional Sobre Fluxo do Paciente** promovido pelo Einstein superaram as expectativas da instituição. Realizado nos dias 8 e 9 de setembro, no **Auditório Moise Safra**, o evento colocou em foco a gestão eficiente do fluxo do paciente como um elemento essencial para lidar com os desafios das altas taxas de ocupação hospitalar e os impactos na qualidade e sustentabilidade das organizações.

A audiência reuniu pessoas de 17 Estados e do Distrito Federal – médicos, administradores, engenheiros, assistentes sociais, biomédicos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e estudantes – que puderam conferir palestras de especialistas de primeira linha.

Alguns destaques da programação foram a Dra. Pamela Douglas, médica do **MD Anderson Cancer Center** e professora da Universidade de Houston, que abordou o uso de tecnologias na gestão de leitos; e a Dra. Marguerite Lucea, do **Advisory Board**, que falou sobre a importância da educação do paciente. Representando o Einstein, o Dr. Miguel Cendroglo enfatizou a qualidade e a eficiência operacional como alicerces para a sustentabilidade das instituições.

“O evento foi um sucesso. Ele consagrou a importância estratégica do nosso programa de fluxo do paciente e possibilitou a interface com outras instituições que vivem os mesmos desafios. Seguramente foi o primeiro de outros que virão”, avalia Claudia Laselva, gerente de Pacientes Internados e Apoio Assistencial e uma das coordenadoras do simpósio.

## RECONHECIMENTO

# O MELHOR HOSPITAL DA AMÉRICA LATINA

Dentre outros reconhecimentos, Einstein é o nº 1 no *ranking* da revista AméricaEconomia



O Einstein recebeu no período recente mais um conjunto importante de reconhecimentos. Feitos por instituições diversas e enfocando diferentes dimensões das organizações, os estudos convergem em colocar o Einstein como uma referência no setor de saúde.

O Einstein foi considerado pelo sexto ano consecutivo o melhor hospital da América Latina no *ranking* da revista AméricaEconomia, único do gênero na região. A análise contempla seis eixos: **Segurança e Dignidade do Paciente, Capital Humano, Capacidade** (de atendimento), **Gestão do Conhecimento, Eficiência e Prestígio**. Além da análise

de informações por especialistas, o estudo inclui uma pesquisa de opinião com médicos e leitores da revista. Foram avaliados 190 hospitais e clínicas de alta complexidade da América Latina, todos considerados de referência nos próprios países. Entre os 20 melhores, figuram outros quatro hospitais brasileiros (em 6º, 12º, 17º e 20º lugares).

Embora o 1º e 2º lugares da edição deste ano reproduzam a dobradinha de 2013 – Einstein e Clínica Alemana (Santiago, Chile), respectivamente – a diferença de pontuação se acentuou. Atingindo nota máxima (100 pontos) em três quesitos (**Capacidade, Gestão do Conhecimento**

e **Prestígio**), o Einstein registrou índice geral de qualidade de 98,2, bem acima da segunda colocada, que ficou com 86,9.

“O estudo da AméricaEconomia é um dos que abrangem maior número de critérios e nuances de avaliações. Coloca em foco qualidade de atendimento, estrutura de segurança oferecida ao paciente, práticas de ensino e pesquisa, capacidade de atendimento, parque tecnológico e credibilidade conquistada junto aos médicos e a opinião pública em geral”, afirma o Dr. Sidney Klajner, vice-presidente da Diretoria Eleita do Einstein.

## OUTROS RANKINGS

Com Índice de Felicidade no Trabalho de 73,9, o Einstein também figura, pela quinta vez consecutiva, no Guia VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar, da Editora Abril; e, pelo segundo ano seguido, no Guia EXAME de Sustentabilidade, da mesma editora.

No Anuário Época NEGÓCIOS 360º, da Editora Globo, que reúne as empresas que mais se diferenciaram nos respectivos segmentos a partir de seis dimensões em análise (**Resultados Financeiros, Governança Corporativa, Capacidade de Inovação, Políticas de Recursos Humanos, Responsabilidade Socioambiental e Visão de Futuro**), o Einstein conquistou o 1º lugar na categoria Saúde.

Encerrando a gama de reconhecimentos da temporada, o Einstein foi eleito na categoria Qualidade do Prêmio Excelência da Saúde, organizado pelo Grupo Mídia, responsável pela publicação das revistas Healthcare Management, Health ARQ, Health IT e pelo portal Saúde Online. Além disso, o

Dr. Claudio Luiz Lottenberg, presidente do Einstein, foi relacionado entre os 100 Mais Influentes da Saúde, no ranking de 2014 da revista Healthcare Management.

## O SIGNIFICADO DAS CONQUISTAS

Para o Einstein, esses reconhecimentos são, evidentemente, motivo de orgulho. “Mais do que isso, porém, representam uma avaliação de observadores externos independentes sobre as práticas da nossa instituição, comparando-a com outras organizações da área de saúde e de outros setores. As conquistas reafirmam a liderança e os diferenciais da nossa organização e nos desafiam a seguir evoluindo sempre”, afirma o Dr. Claudio Luiz Lottenberg.

Para Henrique Neves, diretor-geral do Einstein, um aspecto importante a observar em relação a esse conjunto de reconhecimentos é que “sendo avaliado a partir de critérios e focos de estudo diferentes, o Einstein está sendo destacado por vários observadores e aspectos, o que demonstra o elevado grau de integração e maturidade do sistema de gestão e a competência e motivação do corpo clínico e dos colaboradores”.

Mas, ao mesmo tempo em que esses reconhecimentos colocam a instituição e os profissionais em evidência, também os desafiam. “Esses resultados retratam o momento. No entanto, como as coisas na vida são dinâmicas, a melhoria contínua é a única forma de sustentar esses resultados”, diz Henrique. “Para exercermos a liderança, precisamos ser extremamente dinâmicos, criativos e antenados”, completa o Dr. Victor Nudelman, diretor clínico do Einstein.

## COMERCIAL

# REVISÃO DOS PACOTES CIRÚRGICOS

## Novos procedimentos gerenciados e fluxo dedicado para cirurgias de baixa complexidade já estão disponíveis para clientes particulares

**C**ombinar competitividade e sustentabilidade da prática assistencial. Esse foi o foco das mudanças promovidas pelo Einstein num processo que envolveu diversas áreas e a participação do corpo clínico e de profissionais assistenciais: pacotes cirúrgicos foram atualizados, procedimentos gerenciados de hemodinâmica foram criados e, de forma pioneira, foram revisados fluxos de procedimentos de baixa complexidade, o que resultou numa nova tabela de preços. Essas novidades já estão disponíveis para os pacientes particulares e serão negociadas com as operadoras. Confira os detalhes:.

**1.** Sintonizado com a evolução da prática médica, o Einstein revisou os 119 pacotes cirúrgicos existentes. “Cerca de 40 foram inativados. Os demais foram atualizados em relação a materiais e técnicas, além de serem adequados às normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)”, diz Fabricia Bersi da Silva, gerente de Produtos e do Centro de Atendimento Comercial ao Cliente Particular. O processo trouxe novidades, como a inclusão de critérios de elegibilidade ou, ao contrário, de descaracterização dos

pacotes, instrumentos que asseguram maior previsibilidade dos valores dos procedimentos.

- 2.** A partir de pesquisa de mercado e consultas a médicos do corpo clínico para identificar as alternativas técnicas mais eficientes e sustentáveis, foram desenvolvidos 75 pacotes de hemodinâmica e radiologia vascular (angioplastias, cateterismo, etc.). “A medida tem como principal foco tornar mais competitivos os procedimentos ofertados pelo Einstein, elevando, assim, a demanda”, afirma Cesar Augusto Cunha, gerente de Relacionamento com Operadoras e Clientes Corporativos.
- 3.** Conciliando os altos padrões de segurança e de qualidade com a otimização de recursos, o Centro Cirúrgico promoveu a revisão dos fluxos de procedimentos de baixa complexidade e identificou, a princípio, 30 deles que podem cumprir um período reduzido de internação. Após a intervenção cirúrgica, o paciente é encaminhado para uma área que foi especialmente estruturada e equipada para a permanência dele até o momento da alta.

# MISSÃO CUMPRIDA... E AMPLIADA!

GMA encerrarão 2014 cumprindo principais metas. Próximo ano trará novos grupos e desafios

**S**urgidos há pouco mais de um ano como uma nova forma de o Einstein se relacionar com o corpo clínico, impulsionando o processo de gestão compartilhada, os Grupos Médicos Assistenciais (GMAs) fizeram de 2014 um ano de avanços e realizações importantes. Congregando médicos de diferentes especialidades e outros profissionais em torno de determinados eixos temáticos a fim de aprimorar e alavancar práticas e processos assistenciais, os grupos cumpriram os três macro-objetivos definidos como prioritários pelos membros: promover as práticas baseadas em evidências, desenvolver o atendimento com foco em equipes multidisciplinares e fomentar o acesso de pacientes aos serviços do Einstein.

Com os novos grupos lançados este ano já são 11 instituídos, 10 dos quais já contam com coordenadores – profissionais escolhidos pelos próprios participantes



## GRUPOS MÉDICOS ASSISTENCIAIS EM SÍNTESE

GMA	COORDENADOR	AÇÕES DE DESTAQUE
Síndrome metabólica	Dr. Paulo Rosenbaum	Projeto piloto de identificação da síndrome entre pacientes do Einstein e organização do Simpósio Metabólica para 2015.
Doenças hepáticas	Dr. Fernando Pandullo	Desenvolvimento de produto relacionado ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento da esteatose hepática
Endovascular	Dr. Sergio Kuzniec	Produção de protocolos e normatização do uso da sala híbrida
Assoalho pélvico	Dr. Sergio Araújo	Organização de atendimento único e multidisciplinar
Transtornos do movimento e espasticidade	Dr. André Felício	Fluxo de atendimento ao paciente com doença de Parkinson
Cardio-Oncologia	Dra. Tatiana Galvão	Protocolo de acompanhamento cardiológico do paciente oncológico
Neuro-Oncologia	Dra. Suzana Malheiros	Estabelecimento de protocolo de atendimento de glioblastoma
Coluna	Dr. Arthur Poetscher	Estruturação de serviço de primeira opinião
Prematuridade e alto risco	Coordenador em processo de escolha	Promoção de melhorias de infraestrutura
Urologia	Dr. Gustavo Lemos	Revisão e padronização de procedimentos
Trauma	Dr. Milton Steinman	Formatação de modelo de atendimento

por meio do método sociocrático. Somados, esses núcleos congregam 424 profissionais. Desse total, 318 são médicos de 39 diferentes especialidades (o Conselho Federal de Medicina elenca um total de 53 especialidades). Dentre os 106 profissionais das equipes multidisciplinares, quase 50% são enfermeiros, dividindo-se a outra metade entre fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

“A lista de realizações é expressiva”, destaca o Dr. Oscar Pavão, diretor de Prática Médica. “Uma mostra disso é a quantidade de novos protocolos clínicos que estão surgindo a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos”, afirma ele. “O grupo Endovascular, por exemplo, um dos núcleos que conseguiram cumprir todas metas estabelecidas, realizou importantes entregas, como o estabelecimento de critérios para o uso da sala híbrida e mais dois protocolos estratégicos, um deles relacionado a procedimentos de carótida”, cita o Dr. Renato Carrera, gerente dos Grupos Médicos Assistenciais.

Por sua vez, o grupo de Urologia, um dos mais recentes e o único criado em torno de uma única especialidade, favoreceu a parceria firmada pelo Einstein com a Cleveland Clinic com dois principais objetivos em foco: aumentar a previsibilidade visando diminuir custos e manter/melhorar os resultados clínicos. Com suporte de especialistas da instituição norte-americana e buscando conciliar padronização de técnicas e materiais e melhores práticas, o grupo está mapeando processos, revendo recursos tecnológicos disponíveis e identificando oportunidades para reduzir custos.

## DINÂMICA TRANSFORMADORA

Para além das realizações mensuráveis, os

*“Áreas de gestão do hospital, de Medicina Diagnóstica, Comercial, Marketing, Pesquisa, Práticas Médica e Assistencial estão agora muito mais próximas do corpo clínico.”*

**Dr. Renato Carrera,**  
Gerente dos Grupos  
Médicos Assistenciais

grupos estão desencadeando uma série de dinâmicas transformadoras na instituição. “Hoje, especialidades que trabalham uma mesma patologia não só interagem mais como passaram a coordenar um atendimento conjunto. Antes, em muitas situações, elas mal se falavam”, diz o Dr. Carrera. Essa interação já ocorre, inclusive, entre os grupos. É o caso dos grupos de Síndrome Metabólica e de Doenças Hepáticas, que uniram esforços para contribuir mutuamente com o aumento da demanda de pacientes.

A formação dos grupos facilitou também a interação dos médicos com outras instâncias do Einstein. “Áreas de gestão do hospital, de Medicina Diagnóstica, Comercial, Marketing, Pesquisa, Práticas Médica e Assistencial estão agora muito mais próximas do corpo clínico, procurando identificar e atender as necessidades e anseios”, complementa o Dr. Carrera.

O fato é que, pouco mais de um ano após a criação, os Grupos Médicos Assistenciais atingiram um grau de maturidade incontestável. “Uma mostra disso é que, hoje, a

demanda por criação de novos grupos parte dos próprios médicos, como foi o caso do grupo de Trauma”, exemplifica o Dr. Sidney Klajner, vice-presidente da Diretoria Eleita. Outro trunfo dessa forma de organização é o modelo de funcionamento aberto e dinâmico. A evolução do grupo de Prematuridade e Alto Risco ilustra bem isso. “Uma vez formado, vimos que não era bem aquilo que a organização pretendia. Ampliamos o escopo, agregamos outros profissionais e o grupo ganhou outro ritmo”, conta o Dr. Sidney.

A meta é criar 12 novos grupos por ano. Paralelamente à multiplicação dos grupos, a instituição tem outros objetivos em foco, entre eles fazer dessas instâncias polos de atração e formação de jovens talentos e investir em tecnologias de comunicação que possibilitem aos membros interagir em comunidades virtuais relacionadas aos grupos e compartilhar informações a distância. A ideia, enfim, é explorar horizontes cada vez mais amplos, impulsionando o potencial transformador que os grupos vêm proporcionando, com ganhos para os médicos, os pacientes e a instituição.

## NOVOS GRUPOS A CAMINHO

Alguns novos grupos já estão praticamente formatados e deverão ser lançados em breve. Na área de Oncologia, quatro estão definidos: Gastro-Oncologia, Pneumo-Oncologia, Onco-Hepatologia e Onco-Mastologia. Relacionados a outros eixos, os destaques ficam por conta de um grupo de Pé e Tornozelo, na área de Ortopedia, e um de Memória, no segmento neurológico.

# MULTIPLICANDO EXCELÊNCIA

## Einstein terá nova unidade de ensino no Rio de Janeiro e mais cursos de residência médica

O projeto de expansão das atividades de ensino do Einstein segue em ritmo acelerado. Depois das unidades Morato e Paulista, em São Paulo, e da parceria com a Universidade Positivo, em Curitiba, chegou a vez da cidade do Rio de Janeiro. Instalado na Rua do Passeio, no centro, bem próximo ao Aeroporto Santos Dumont, o núcleo fluminense estreará em fevereiro do próximo ano, com 24 cursos de pós-graduação e de atualização.

### FACULDADE DE MEDICINA AGUARDA AUTORIZAÇÃO

Depois de ter formalizado o pedido para a criação do curso de graduação em Medicina por meio de edital público, o Einstein aguarda agora a autorização do Ministério da Educação (MEC) para começar as atividades do novo curso, que, inicialmente, funcionará na unidade Morato. Em virtude dos prazos estabelecidos pelo ministério, a abertura do calendário letivo está prevista para o segundo semestre de 2015.

A unidade do Rio de Janeiro deverá contar, ainda, com uma escola técnica, similar às que já existem nas unidades Morato e Paulista. Porém, para entrar em operação, ainda depende das aprovações e dos trâmites junto aos órgãos públicos.

Outra frente de ensino em processo de ampliação é o **Programa Einstein de Residência Médica**. “Estamos passando de 13 para 22 residências aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), o que irá ampliar o número de alunos nesses cursos dos atuais 96 para 141 residentes”, informa Felipe Spinelli de Carvalho, diretor superintendente de Ensino. Fruto do mais recente convênio assinado entre o Einstein e a Prefeitura de São Paulo e projetado para funcionar como um hospital-escola, o **Hospital Municipal Santa Marina** irá dinamizar ainda mais o programa quando for inaugurado em 2015. A publicação do edital para a seleção de novos residentes está prevista para novembro de 2014.

“Com essas e outras iniciativas na área de ensino, o Einstein avança no propósito de atuar de forma cada vez mais abrangente como um agente que contribui para a formação e qualificação de profissionais na área de saúde, preparando-os para prestar um serviço melhor aos pacientes das instituições em que atuam ou atuarão”, ressalta Felipe.

### PARCERIA FUNDAMENTAL

Para levar adiante o projeto de expansão de ensino, fortalecendo esse importante pilar da missão da instituição (excelência na geração de conhecimento), o Einstein conta com uma parceria essencial: os médicos do corpo clínico. A coordenação dos cursos está a cargo de médicos e profissionais da instituição, que também constituem a maioria do corpo docente.

“Para o sucesso dessa missão, precisamos contar com profissionais interessados nesse projeto de promover uma rede de formação estruturada pelo princípio da excelência”, afirma Felipe.

Segundo ele, os médicos podem tanto se engajar em cursos já existentes como sugerir a criação de novos. Para apoiá-los nessa atividade, o Einstein disponibiliza cursos que os preparam ou os atualizam para o exercício da docência. O portfólio de cursos do Einstein pode ser conferido na página <http://www.einstein.br/ensino/paginas/ensino.aspx>.



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

#### Departamento de Marketing

Avenida Albert Einstein, 627, bloco E, 3º andar  
Jardim Leonor - São Paulo - SP - 05652-900

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações envie um *e-mail* para [informativoeinstein@einstein.br](mailto:informativoeinstein@einstein.br) ou ligue para (11) 2151-0463

**Nossos endereços:** **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Alphaville:** Av. Juruá, 706 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apicás, 85 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Cidade Jardim:** Shopping Cidade Jardim • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180